

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2017-18

C594. Promover competências de literacia emergente no jardim de infância

Ação realizada no âmbito do projeto "A Ler Vamos..." da CMM – Câmara Municipal de Matosinhos em cooperação com CFAE_Matosinhos

O projeto "A Ler Vamos..." tem como objetivo promover desde cedo o sucesso escolar através da identificação e intervenção em situações de risco de insucesso, no âmbito da leitura e da escrita, utilizando estratégias de promoção de competências facilitadoras e articulando a ação de docentes e de técnicos da educação, no sentido de promover um maior conhecimento e acompanhamento das crianças antes e após o início da escolaridade formal.



Modalidade / Horas

Oficina, 50 horas (25 presenciais e 25 em trabalho autónomo)

Área de formação

b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

Público-alvo

Educadores de infância

Formador(es)

A indicar

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

A investigação tem vindo a demonstrar que um dos contextos significativos de desenvolvimento de competências de literacia emergente é o jardim de infância (Fernandes, 2005; Lopes, 2004, 2005). Também a qualidade das ações desenvolvidas neste contexto é fundamental para o desenvolvimento quer da linguagem, quer da literacia, em particular no que diz respeito ao ambiente linguístico existente (Casper, 2007). Apesar das evidências da literatura continua a assistir-se a um reduzido investimento na implementação de ações e programas de promoção de competências de literacia emergente devido à reduzida formação dos/as educadores/as nesta área (Fernandes, 2005). Torna-se assim essencial formar os educadores neste domínio, no sentido de encorajar e promover o desenvolvimento dessas competências (Clancy Manchetti, 2006; Fernandes, 2005).

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

No final da oficina de formação os educadores/as devem ser capazes de:

i) identificar os princípios orientadores das teorias relacionadas com a literacia emergente;

ii) utilizar diferentes instrumentos de avaliação das competências de literacia emergente;

iii) planificar, monitorizar e avaliar atividades de promoção de competências de literacia emergente;

iv) implementar programas sistemáticos de promoção da literacia emergente de modo a facilitar a promoção destas competências;

v) articular as atividades de promoção da literacia emergente com o ambiente familiar das crianças.

Conteúdos da ação

1. Literacia emergente:

- Enquadramento teórico: Definição.
- Modelos de aquisição da literacia emergente.
- Dimensões envolvidas: Conhecimentos de Linguagem Oral; Conhecimentos Acerca do Impresso; Competências Metalinguísticas.

2. Instrumentos de avaliação das competências de literacia emergente:

- Dimensões avaliadas.
- Modos de administração e cotação dos instrumentos.

3. A literacia emergente no Jardim-de-infância:

- Planificação e avaliação de atividades.
- Análise e aplicação de programas de promoção de competências de literacia emergente.

4. Literacia emergente e literacia familiar.

- Definição de literacia familiar e sua relação com a literacia emergente.
- Análise de programas de literacia familiar.
- Construção de atividades de articulação entre casa e escola.

Metodologias

As sessões presenciais serão predominantemente teórico-práticas, envolvendo a exposição de pressupostos teóricos, bem como a discussão de casos, o role playing e a dinamização das atividades a implementar no jardim de infância e incluindo:

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2017-18

C594. Promover competências de literacia emergente no jardim de infância

Ação realizada no âmbito do projeto "A Ler Vamos..." da CMM – Câmara Municipal de Matosinhos em cooperação com CFAE_Matosinhos

O projeto "A Ler Vamos..." tem como objetivo promover desde cedo o sucesso escolar através da identificação e intervenção em situações de risco de insucesso, no âmbito da leitura e da escrita, utilizando estratégias de promoção de competências facilitadoras e articulando a ação de docentes e de técnicos da educação, no sentido de promover um maior conhecimento e acompanhamento das crianças antes e após o início da escolaridade formal.



- aspetos teóricos relevantes, subjacentes aos domínios a trabalhar nas atividades;

- planificação conjunta das atividades a desenvolver no período de trabalho autónomo à sessão, incluindo os objetivos, recursos, estratégias, descrição e procedimentos de monitorização das atividades.

Em trabalho autónomo os formandos aplicarão, nos seus contextos educativos, os materiais e estratégias delineados, monitorizando-se depois os resultados dessa aplicação, procedendo-se às reformulações necessárias tendo em vista posteriores utilizações.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos.

Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes.